

Porto bate novos recordes operacionais

Complexo registra marcas históricas em março e no 1º trimestre

FERNANDA BALBINO

25/04/2016 - 13:45 - Atualizado em 25/04/2016 - 14:04

O Porto de Santos movimentou, nos três primeiros meses do ano, 27,7 milhões de toneladas de mercadorias, valor recorde para o trimestre. O volume é 5,3% maior do que o operado no mesmo período do ano passado, quando 23,6 milhões de toneladas entraram ou saíram do País pelo cais santista.

E no último mês, houve um outro resultado recorde. Um total de 10,9 milhões de toneladas de produtos foi embarcado ou desembarcado no complexo, 5,7% a mais do que no terceiro mês de 2015, que registrou a operação de 10,3 milhões de toneladas de cargas.

As informações integram o balanço operacional de março da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, estatal que administra o Porto de Santos), divulgado na tarde de ontem.

De acordo com os dados da Codesp, as exportações cresceram 14,9% no mês passado, atingindo 8,5 milhões de toneladas. Em março do ano anterior, o volume embarcado foi de 7,4 milhões de toneladas.

Já as importações seguem no ritmo de queda já verificado nos últimos meses. Os desembarques somaram 2,3 milhões de toneladas, 17,5% a menos do que as 2,9 milhões de toneladas operadas no ano passado.

No acumulado do ano, as exportações seguem a tendência e o crescimento foi de 14,3%, somando 20,7 milhões de toneladas. Já as importações mantêm a retração de 14,8%, com 6,9 milhões de toneladas.

Entre os produtos operados em março, a soja respondeu por quase a metade de toda a exportação do Porto de Santos. Foram 4,29 milhões de toneladas embarcadas. O aumento em relação ao mesmo mês do ano passado, quando 2,9 milhões de toneladas foram escoadas, é de 45,2%.



Exportações de soja representaram quase metade do volume embarcado no complexo no mês passado

Outros produtos que costumam ter destaque na movimentação do Porto sofreram quedas operacionais. É o caso de commodities como o açúcar e o milho. A primeira registrou retração de 5% no mês e somou 1,3 milhão de toneladas. No mesmo período de 2015, foram 1,4 milhão de toneladas. A baixa forçou uma queda na movimentação acumulada. No primeiro trimestre, 3,4 milhões de toneladas foram escoadas, contra 3,7 milhões de toneladas entre janeiro e março de 2015.

O milho também registrou uma baixa, desta vez, de 44%. No mês passado, foram escoadas 4,1 milhões de toneladas, enquanto em março do ano passado, o volume embarcado foi de 7,4 milhões de toneladas.

No entanto, o movimento acumulado do produto registrou incremento de 184%, já que saltou de 777 mil toneladas, no primeiro trimestre de 2015, para 2,2 milhões de toneladas, entre janeiro e março último.

Entre as importações, em março, a movimentação mais expressiva foi o do adubo, que registrou 204.734 toneladas, 33% a mais do que em março do ano passado. No acumulado, a soma é de 553.178 toneladas, 52,8% a mais do que no primeiro trimestre de 2015.

O gás liquefeito de petróleo (GLP), foi a segunda mercadoria em movimentação, com 92,1 mil toneladas. O crescimento é de 96,1% em relação às 46.957 toneladas escoadas em março do ano passado.

Contêineres

Assim como no último balanço divulgado pela Codesp, a movimentação de contêineres, em março, caiu 11,4%. Foram movimentados 297.233 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). No mesmo mês do ano passado, foram 335.424 TEU.

O total acumulado de contêineres também registrou queda. Desta vez, a retração foi de 8,2%, já que 824.885 TEU foram movimentados no primeiro trimestre de 2016 contra 898.259 TEU, no mesmo período de 2015.

Para especialistas, a queda na movimentação de contêineres é causada por dois fatores. O primeiro é a queda das importações, que

reflete na redução das operações de cabotagem e nas exportações.

Já o segundo motivo é a perda de cargas do Porto de Santos para terminais privados localizados em Santa Catarina e no Paraná.

Os dados da Codesp também refletem uma queda no desempenho industrial e no valor agregado dos produtos que são movimentados no complexo marítimo santista.

Atracações

O fluxo de navios contabilizado pela Companhia Docas registrou queda no mês e no resultado acumulado. Foram 419 atracações em março de 2016 contra 478 no mesmo mês do ano passado. No acumulado, 2016 registra até março 1.213 atracações, contra 1.296 no ano passado.